

Amalia Rodrigues, Ai Mouraria

Ai Mouraria
Da velha rua da Palma
Onde eu um dia
Deixei presa a minha alma
Por ter passado mesmo ao meu lado certo fadista
De cor morena, boca pequena, olhar trocista
Ai Mouraria
Do homem do meu encanto
Que mentia
Mas que eu adorava tanto
Amor que o vento
Como um lamento
Levou consigo
Mas que ainda agora
E a toda a hora
Trago comigo
Ai Mouraria
Dos rouxin&ocute;is nos beirais
Dos vestidos cor-de-rosa
Dos preges tradicionais
Ai Mouraria
Das procisses a passar
Da Severa em voz saudosa
Da guitarra a soluar
Ai Mouraria
Das procisses a passar
Da Severa em voz saudosa
Da guitarra a soluar